

**Dia 6 de Dezembro** - Testemunho sobre o DHAKA PROJECT dado quase em directo pelos voluntários portugueses, **Vítor** e **Sofia**:

*Acordamos após uma noite curta, entre a chamada a reza. O dia de hoje foi passado a conhecer o projecto - 3 escolas com um total de 200 crianças, clínica, escola de beleza, etc.*

*Uma grande organização. Passámos o dia a andar de um lado para o outro de rickshaw...acabamos a ir trocar dinheiro ao meio de Dhaka numa viagem de rickshaw de 45 minutos em que nunca vimos mais nenhum ocidental (o Vítor que ia no 'carro' de trás dizia que toda a gente parava para olhar para mim...).* Fomos trocar o dinheiro que os portugueses generosamente deram para



*este projecto e a Maria insistiu para guardarmos o dinheiro e durante a nossa estadia, usá-lo para renovar as casas das famílias das crianças das escolas que fazem parte do Dhaka Project, uma das nossas missões é portanto de ir visitar as casas e fazer um inventário do que faz mais falta e tratar disso, comprando o que for necessário.*

*As pessoas são fantásticas, os miúdos muito espertos (tivemos uma recepção muito comovente com toda a escola com cartazes a dar-nos as boas-vindas). Aproveitamos para mostrar em cada sala de onde viemos no mapa mundo, existia curiosidade e pouca noção da existência do país e mesmo do continente europeu. A simplicidade e a abertura das pessoas para os outros é comovente, no meio dessas pessoas com pouco ou nada, não existe ninguém a pedir na rua e as pessoas recebem-nos de braços abertos. Olhando por nós simplesmente como pessoas, sem a priori sobre o estatuto social, a cor da pele ou a importância de estar aí... bastava a nossa presença e os nossos sorrisos.*

*Nos transportes tivemos direito a corte de luz integral, nada se via nas ruas... mas também a cânticos onde no autocarro todos cantaram músicas francesas, portuguesas e banghal... ou seja, apesar dos buracos na estrada, de estar pendurado por vezes fora do autocarro, de levar com empurrões dos carros que vêm por trás, do medo de apanhar com o camião que vem de frente e susto de atropelar alguns cães ou pessoas... a alegria de estar vivo e de poder cantar e sorrir uns aos outros supera estes pequenos detalhes da vida.*

*Como se diz em árabe, In Shala (como Deus queira).*

**Sofia e Vítor**